

Julho 2014 – nº 2238

CONHECIMENTO DO UNIVERSO

D.Villela

No princípio Deus criou os céus e a terra... E Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz foi feita... foi o primeiro dia... “Façam-se luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; sirvam eles de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos... Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para presidir ao dia e o menor para presidir a noite, e fez também as estrelas... Deus colocou-os no firmamento para que iluminassem a Terra... foi o quarto dia...” (Gênesis, capítulo 1).

A narrativa bíblica da Criação em sete dias é poética e ingênua, atribuindo ao nosso mundo um destaque todo especial, pois em função dele é que foram criados os demais corpos celestes (...para que iluminassem a Terra...), concepção essa, aliás, presente em outras cosmogonias antigas.

Dispondo apenas da visão e da inteligência, pôde o homem, ao longo do tempo, descobrir várias coisas acerca do céu, aprendendo a diferenciar estrelas e planetas e a identificar o ritmo de certos fenômenos, constatando, igualmente, a correlação entre alguns destes últimos e o que se passava na Terra.

A invenção do telescópio, no século XVII, ampliou extraordinariamente as possibilidades de observação, permitindo que se fizesse uma ideia melhor acerca das dimensões do Universo.

Surgindo no século XIX, a Doutrina Espírita pôde referir-se com segurança à grandeza do cosmo, acrescentando os benefícios espirituais que a vida nele se acha espalhada em inumeráveis lares planetários numa exaltação à sabedoria e ao poder divinos.

Em época mais recente, o progresso científico e tecnológico incessante trouxe-nos radiotelescópios, satélites artificiais e sondas espaciais (que deixam o sistema

solar) ampliando continuamente nosso conhecimento acerca do espaço sideral, cujas dimensões se estendem sempre mais e no qual agora se incluem supernovas, conglomerados de galáxias, quasares e estrelas anãs brancas. A propósito, é interessante lembrar que, habituada aos quilômetros, quilogramas e anos terrestres, nossa percepção se confunde ante as dimensões cósmicas pois, na verdade, afirmar que a massa da Terra é de 5.974.200.000.000.000.000.000 quilogramas ou que o diâmetro da Via Láctea mede 9.460.000.000.000 de quilômetros, não tem significado para nós, de vez que, em nossa experiência, de nada dispomos com que comparar tais medidas.

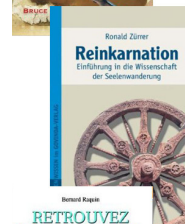
Embora a imensa maioria, ontem quanto hoje, não se preocupe com tais questões, absorvida que se acha por interesses imediatos (preocupações profissionais, competições desportivas...), a Doutrina Espírita nos convida a refletir sobre a vastidão e complexidade do cosmo, conduzindo, naturalmente, nosso espírito a meditar sobre a grandeza do Criador. O Espiritismo nos possibilita ainda compreender que, ao lado da sabedoria e do poder supremos, atua sempre o amor infinito na condução dos mundos e dos seres, entre os quais nos encontramos, na condição de filhos ainda imaturos e não conscientes quanto à paternidade divina. Esclarecem, por outro lado, os benfeitores espirituais que nessa extraordinária caminhada jamais nos encontramos sozinhos pois, conforme acentuou o apóstolo Paulo: “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Jesus Cristo” (Filipenses, 4: 19).

◇
“A Gênese” (capítulo 6).

◇
“Por muitas sejam as tuas dores, repara o mundo em que a Divina Bondade te situa a existência e deixa que a vida te renove a esperança.”

“Religião dos Espíritos” Emmanuel

LIVROS COM TEMÁTICAS ESPÍRITAS NO EXTERIOR



Temas ligados à Doutrina Espírita têm ganhado projeção cada vez maior pelo mundo. Esse fato se nota mais claramente através da farta literatura editada em vários idiomas, abordando, principalmente, esses dois assuntos que parecem ser os que despertam maior interesse do público fora do Brasil: a reencarnação e as lembranças de vidas passadas.

Uma rápida consulta ao site de vendas Amazon, localizado em várias partes do mundo, ajuda a entender a dimensão desse promissor universo literário. Na Amazon americana (www.amazon.com), por exemplo, a pesquisa pelos termos “reincarnation & past lives” (reencarnação e vidas passadas) retorna mais de 3.700 resultados, valendo frisar que, diferentemente do que costuma acontecer com a pesquisa em livrarias virtuais brasileiras, as obras abordando esse tipo de temática são, em grande parte, trabalhos de pesquisa científica sem conotação religiosa.

Na Amazon inglesa (www.amazon.co.uk) os números são um pouco menores, mas, mesmo assim, bastante expressivos, ultrapassando os 2.800 títulos. Na Amazon francesa (www.amazon.fr), a pesquisa pelo termo “réincarnation” (reencarnação) retorna quase 1.600 resultados, que, se somados com os livros sobre o mesmo tema disponíveis no site para venda em outros

idiomas, ultrapassa 8 mil títulos. Agora, se a consulta for feita em outra loja virtual francesa, a Price Minister (www.priceminister.com), popular na França, nos depararemos com mais de 1.400 livros em francês sobre o assunto, números que, somados, ajudam a desconstruir um pouco a ideia de que, na atualidade, há pouco ou quase nenhum interesse por questões voltadas à espiritualidade na terra de Allan Kardec. Na Amazon alemã (www.amazon.de), a quantidade de livros com o nome “reinkarnation” no título é de 1.154, prova de que o assunto desperta curiosidade. Reforçando ainda mais isso, vale recordar que, em maio deste ano, o médium e orador brasileiro Divaldo Pereira Franco falou em seis cidades da Alemanha.

Obviamente, essa breve pesquisa realizada pela equipe do SEI poderia englobar outros temas, como experiências de quase-morte (EQM) ou a mediunidade, mas, acreditamos, que as duas palavras usadas como elemento de consulta já oferecem um panorama animador que, esperamos, possa se expandir mais e mais.

Com essa profusão de livros, evidencia-se, também, a grande quantidade de autores que vem se dedicando a esse tipo de estudo, muitos dos quais profissionais conceituados da área da psiquiatria e da psicologia, como o canadense Ian Stevenson, desencarnado em 2007 e autor de livros como “Vinte casos sugestivos de reencarnação”, ou o americano Brian Weiss, autor, dentre outros, do clássico “Muitas Vidas, Muitos Mestres”, ambos estudiosos bastante conhecidos no Brasil. E nomes novos que, embora não tenham tido ainda suas obras editadas em língua portuguesa, desenvolvem meritório trabalho em seus países, prestando igualmente valiosa contribuição às pesquisas nesse campo.

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pela
Federação Espírita Brasileira

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira
Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar
Centro - CEP 20051-040
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. (21) 2242-8872
Twitter: @boletimsei

Os dados acima nos remetem à questão 798 de “O Livro dos Espíritos”, na qual os benfeitores espirituais afirmam que as ideias espíritas (reencarnação, causa e efeito, progresso...) se tornarão crença comum, pois correspondem a realidades que estão na natureza. Esse fato, por outro lado, assinalará uma nova época na História da Humanidade, com a substituição do egoísmo e do materialismo pelo amor e o conhecimento do mundo espiritual como referências para o comportamento humano.

INTERNACIONAIS

ARGENTINA



99ª UNIVERSALA KONGRESO
de ESPERANTO
Bonaero, 26 julio - 2 aŭgusto 2014

Esperantistas e espíritas-esperantistas se preparam para o o 99º Congresso Universal de Esperanto, que acontecerá de 26 de julho a 2 de agosto em Buenos Aires, com o tema “Os nossos netos nos abençoarão? Os esforços para um futuro sustentável”. Promovido pela Associação Universal de Esperanto, sediada em Roterdam, na Holanda, o congresso será realizado no Hotel Panamericano, no Centro da capital argentina. Mais detalhes em www.uea.org.

CANADÁ

Recentes atividades espíritas realizadas em solo canadense tiveram o apoio especial do presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Antonio Cesar Perri de Carvalho, e da diretora Célia Maria Rey de Carvalho. O trabalho teve início em Toronto, a maior e mais populosa cidade canadense e durou uma semana, sendo a programação composta por seminários, palestras e mesas-redondas em homenagem aos 150 anos de “O Evangelho segundo o Espiritismo”. A promoção foi da “Toronto Spiritist Society” (Sociedade Espírita de Toronto), em parceria com o Conselho Espírita Canadense (CSC).

O presidente e a diretora da FEB também estiveram em Montreal, a segunda cidade mais populosa do país. Na oportunidade, Cesar Perri atuou num seminário no “Centre Spirite Justice, Amour & Charité” (Centro Espírita Justiça, Amor e Caridade).

“Nas duas cidades canadenses a tônica do temário foi união, unificação, estudo e difusão do Evangelho” – informou o presidente da FEB.

Do Canadá, os dirigentes da FEB seguiram para a Guatemala, dando prosseguimento ao programa da Coordenação do Conselho Espírita Internacional (CEI)

para América Central e Caribe. Para mais informações sobre atividades espíritas no Canadá, basta acessar www.torontospiritistsociety.org, www.canadianspiritistcouncil.com ou www.centrespiritistjeac.org/fr.

REINO UNIDO

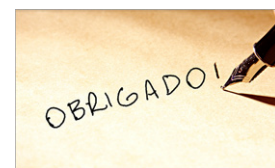


A União Britânica de Sociedades Espíritas (BUSS, na sigla em inglês) promoverá no sábado 6 de setembro dois seminários, um abordando o tema “Mediunidade e xamanismo: convergência e divergência” e, o outro, “Reencarnação e

imortalidade: redescobrimo a alma e preservando a vida”. Os estudos serão conduzidos, respectivamente, pelo psicólogo britânico David Luke, da Universidade de Greenwich, e pelo cardiologista brasileiro Sérgio Thiesen, do Instituto Nacional de Cardiologia. O local é o “Lost Theatre” (2008 Wandsworth Road, Londres SW8 2JU). A entrada é franca, mas é preciso inscrição prévia. Todos os detalhes podem ser obtidos em <http://bit.ly/BussSeminar-Sept2014> ou com a BUSS, telefone 020 7622 9208, e-mail bussevents@gmail.com e página www.buss.org.uk.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

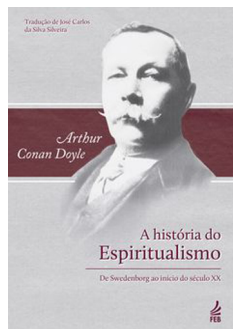
APRENDAMOS A AGRADECER



Ser grato pelo que temos ou recebemos faz bem à saúde e à vida de modo geral. Alguns

estudos têm procurado entender os efeitos desse sentimento na vida, como destaca a jornalista, psicóloga clínica e psicanalista Gláucia Leal no artigo “Gratidão para curar a mente”, divulgado em junho no “Estadão”. Num desses estudos, desenvolvido pela neurocientista Sonja Lyubomirsky, da Universidade da Califórnia, em Riverside, constatou-se que, quanto mais alto o nível de orientação para a gratidão de uma pessoa, menos ela fica suscetível aos sintomas de depressão e ansiedade. Outra pesquisa, dos psicólogos Robert Emmons e Michael McCollough, da Universidade da Califórnia, em Davis, dividiu voluntários em três grupos. Os do primeiro receberam a incumbência de anotar, uma vez por semana, cinco situações que

LIVRO É NOTÍCIA

A HISTÓRIA DO
ESPIRITUALISMO

Arthur Ignatius Conan Doyle (1859-1930), médico e escritor, tornou-se mundialmente conhecido como o criador de Sherlock Holmes, protótipo do detetive inteligente, capaz de decifrar os crimes

mais complexos empregando a observação e o raciocínio. A par disso, a análise psicológica que fazia de seus personagens, bem como a descrição das circunstâncias em que suas narrativas se desenvolviam, elevaram o gênero policial a um novo patamar de qualidade literária, o que fez com que diversas de suas histórias fossem levadas ao cinema e sejam, até hoje, facilmente encontradas nas livrarias, pois foram traduzidas para vários idiomas, sendo continuamente reeditadas.

Desde jovem, ele interessou-se pelas manifestações mediúnicas, passando a observá-las criteriosamente e logo convencendo-se de sua autenticidade. Desde então, por mais de quatro décadas, integrou-se ao movimento espiritualista, participando de sessões e acompanhando os trabalhos de alguns dos grandes médiuns e pesquisadores desse período. A partir de 1916, empreendeu viagens de divulgação doutrinária que o levaram à Austrália, Nova Zelândia, América e África do Sul.

As mesmas qualidades de inteligência, acuidade de observação e vigor literário que o tornaram um dos grandes nomes da literatura inglesa estão presentes – ao lado de uma generosa compreensão na apreciação de pessoas e fatos – em “A História do Espiritualismo”, que, sem dúvida, constitui a mais completa resenha dos fatos ligados ao Espiritualismo no período que vai do final do século XVIII ao primeiro quartel do século XX.

Após uma *apresentação* do tradutor e o *prefácio*, do próprio Conan Doyle, o livro apresenta em seu primeiro capítulo a vida e as ideias do extraordinário vidente sueco Emanuel Swedenborg e, nos capítulos seguintes, a atuação de alguns dos notáveis medianeiros que atuaram na época, dentre os quais Daniel Dunglas Home, os irmãos Davenport, Henry Slade e Eusápia Palladino. Capítulos específicos foram dedicados às pesquisas de Sir William Crookes e à criação da Sociedade de Pesquisas Psíquicas (Londres – 1882), entre cujos ex-presidentes figuram nomes

conhecidos da pesquisa paranormal e no meio científico, entre eles dois laureados com o Prêmio Nobel. Os trabalhos da Sociedade prosseguem na atualidade como se pode observar em seu portal www.spr.ac.uk.

O capítulo que trata do aspecto religioso do Espiritualismo traz observações de grande interesse e oportunidade e nele o autor mostra conhecer bem o movimento cristão em sua fase inicial, quando é possível identificar inúmeras evidências do emprego corrente da mediunidade, então chamada de profecia, através da qual a espiritualidade oferecia incentivo e instrução aos membros das primitivas igrejas. Discordando de Swedenborg, no capítulo 1, página 24, que considerava perigoso o intercâmbio com os desencarnados dada a possibilidade de sermos enganados por entidades maldosas, Conan Doyle cita o seu próprio exemplo, idêntico ao de numerosos outros espiritualistas, que jamais observaram nas reuniões bem orientadas qualquer coisa que destoasse do respeito e da fraternidade. E acrescenta: “Dessa forma, conquanto seja indubitavelmente correto o fato de serem os Espíritos maus atraídos por um círculo mau, na realidade é muito difícil que alguém seja incomodado por esta razão. Se, no entanto, esses Espíritos se aproximarem, o procedimento adequado não é expulsá-los, mas conversar gentilmente com eles, no intuito de fazê-los perceber a própria condição e o que devem realizar para buscarem o autoaperfeiçoamento. Isso ocorreu muitas vezes na experiência pessoal do autor e com os mais felizes resultados” (prática largamente difundida em nossas Casas Espíritas, com os mesmos bons resultados).

Fatos igualmente interessantes, porém menos conhecidos, são apresentados no capítulo 23, “O Espiritualismo e a Guerra”, no qual Conan Doyle lembra que “com a guerra de 1914 o Anjo da Morte entrou subitamente nos lares”. Pessoas inescrupulosas afirmaram então que tanto ele quanto Sir Oliver Lodge, seu distinto amigo, defendiam o assunto porque ambos perderam o filho na guerra, sendo a tristeza daí advinda a responsável pela redução de sua capacidade crítica, pois acreditavam em coisas que, em situação normal, não acreditariam. Ambos refutaram, com facilidade, essa mentira grosseira, mostrando que bem antes do conflito já se dedicavam ao Espiritualismo.

Possuímos já, em nosso idioma, uma tradução dessa obra, igualmente de alto nível, feita por Júlio Abreu Filho, com prefácio de Herculano Pires, lançada em 1960 pela Editora Pensamento. A Federação Espírita Brasileira (FEB) optou por dispor de tradução própria, trabalho esse realizado com pleno êxito por José Carlos da Silva Silveira. Parece-nos oportuno encerrar este breve comentário com as pala-

havam despertado sua vontade de agradecer. Os do segundo, deveriam registrar cinco eventos que lhes despertassem preocupação. E, os do terceiro, cinco acontecimentos do cotidiano escolhidos ao acaso. Após duas semanas, os participantes do primeiro grupo declararam se sentir mais satisfeitos e apresentaram menos queixas físicas e cansaço, dores de cabeça e de estômago, em comparação com os demais. No entanto, para Emmons e McCollough, ser grato não é o bastante, é preciso comunicar também à pessoa a quem dirigimos esse sentimento.

*

Inspirado nas palavras do Apóstolo Paulo, que disse “Em tudo dai graças” (I Tessalonicenses, 5: 18), o benfeitor espiritual Emmanuel dedicou o capítulo 155 do livro “Fonte Viva” (ed. FEB), psicografado por Chico Xavier, para falar sobre a importância da gratidão. O capítulo é intitulado “Aprendamos a agradecer”:

“Saibamos agradecer as dádivas que o Senhor nos concede cada dia:

- a largueza da vida;
- o ar abundante;
- a graça da locomoção;
- a faculdade do raciocínio,
- a fulguração da ideia;
- a alegria de ver;
- o prazer de ouvir;
- o tesouro da palavra;
- o privilégio do trabalho;
- o dom de aprender;
- a mesa que nos serve;
- o pão que nos alimenta;
- o pano que nos veste;
- as mãos desconhecidas que se entregam no esforço de suprir-nos a refeição e o agasalho;
- os benfeitores anônimos que nos transmitem a riqueza do conhecimento;
- a conversação do amigo;
- o aconchego do lar;
- o doce dever da família;
- o contentamento de construir para o futuro;
- a renovação das próprias forças...

Muita gente está esperando lances espetaculares da ‘boa sorte mundana’, a fim de exprimir gratidão ao Céu.

O cristão, contudo, sabe que as bênçãos da Providência Divina nos enriquecem os ângulos mais simples de cada hora, no espaço de nossas experiências.

Nada existe insignificante na estrada que percorremos.

Todas as concessões do Pai Celeste são preciosas no campo de nossa vida.

Utilizando, pois, o patrimônio que o Senhor nos empresta, no serviço incessante ao bem, aprendamos a agradecer.”

◆

“A simpatia é corrente de auxílio que estendemos em nosso favor.”

“Escrínio de Luz”

Emmanuel

vras do tradutor, constantes da apresentação, quando ele, destacando o valor desta obra, afirma que “tal importância não se deve apenas ao seu notável repertório de pesquisa psíquica, mas, principalmente, ao relato dos sacrifícios de médiuns e pesquisadores que enfrentaram o preconceito da ignorância e os ardis da má fe para provar a sobrevivência da alma e trazer ao ser humano a certeza de que o amor continua indestrutível, devassando as sombras da morte.”

“A História do Espiritualismo – de Swedenborg ao início do século XX” – este o título completo – tem 560 páginas, 15,5x23cm e pode ser adquirido em livrarias virtuais como www.boanova.net e www.candeia.com.

ENTREVISTA COM BRIAN WEISS



O psiquiatra e escritor americano Brian Weiss, atualmente com 70 anos, é mundialmente conhecido e sempre lembrado quando o assunto é o estudo de temas como

reencarnação, terapia de vidas passadas e regressão de memória. Dentre outros sucessos literários, Weiss é autor de “Muitas Vidas, Muitos Mestres”, editado em vários idiomas, inclusive o português. Em sua edição em espanhol, recém-lançada pelo Instituto de Difusão Espírita, de Araras (SP), em parceria com a “Mensaje Fraternal”, da Venezuela, o “Anuário Espírita 2014” destaca entrevista com o dr. Weiss, chefe do departamento de psiquiatria do famoso hospital Monte Sinai, em Miami. A seguir, o SEI transcreve alguns trechos mais marcantes dessa entrevista.

“Em que está trabalhando atualmente?”

– Basicamente sigo realizando terapias regressivas. Como sem dúvida sabem, se trata de um terreno em que me iniciei há 22 anos e, desde então, já tratei 3.500 pacientes de forma individual e a muitos mais em grupos. Além disso, formo uns 200 terapeutas ao ano para que eles também possam aplicar esta terapia de regressão, meditação e cura” – diz Brian Weiss.

“O senhor acredita que os conflitos que os pacientes relatam de experiências em vidas passadas realmente influem nos estados de saúde ou enfermidade nesta vida?”

– Frequentemente sim. De fato, essa é a base da terapia. A regressão vai à fonte do sintoma, do problema. Que pode ter sido produzido estando o paciente no úte-

ro materno durante a gestação, na infância, na adolescência ou também em uma vida passada...”

“Reviver um fato traumático não produz sofrimento no paciente?”

– Não é necessário que o paciente reviva também os sentimentos, que sofra uma catarse ainda que, às vezes, seja conveniente, basta que o faça mentalmente. Em termos terapêuticos, isso se chama decatexis ou atenuação. Ou seja, pode-se ter uma pessoa sob hipnose revivendo a situação dramática, mas revivendo-a de longe, sem sentir o drama em seu corpo, sem sentir pânico ou sofrer emocionalmente. Dessa forma, você pode fazer com que ela reviva uma ou outra vez a cena em distintas sessões, sem rejeição, porque ela sabe que não vai sentir angústia. Essa repetição permite que a fobia se vá diluindo energeticamente e o trauma enquistado desapareça” – explica o dr. Weiss.

Embora seja uma técnica que a cada dia se populariza no mundo, a regressão de memória jamais deve ser empregada para atender a simples curiosidade, como alerta Emmanuel na mensagem “Regressão de memória”, psicografada por Chico Xavier e facilmente encontrada na internet; fato, aliás, que a maioria dos profissionais atuantes nessa área conhece perfeitamente, pelos riscos que pode envolver. Apesar disso e feitas as devidas ressalvas, não se pode deixar de assinalar a contribuição que essa técnica tem trazido ao estudo de questões como reencarnação, continuidade da vida após a morte, etc.

Quem quiser ler a íntegra da entrevista com o dr. Brian Weiss, a edição em espanhol do “Anuario Espírita 2014” pode ser baixada gratuitamente em www.idelivraria.com.br, através do link download.

MOVIMENTO ESPÍRITA

HOSPITAL DO FOGO SELVAGEM NA INTERNET

Dedicado a socorrer pessoas com pênfigo foliáceo, o Hospital do Fogo Selvagem – que leva no título o nome popular da grave doença dermatológica – possui agora um novo endereço na internet. Em <http://fogoselvagem.org>, além de detalhes sobre o trabalho da instituição, o internauta poderá saber também os meios de contribuir com o hospital e sua mantenedora, o Lar da Caridade, também de Uberaba, no Triângulo Mineiro. As instituições vêm passando por dificuldades depois da desencarnação de Chico Xavier, em 2002, a partir do que se reduziu, significativamente, o número de caravanas que iam visitar o médium e acabavam também levando ajuda àquelas entidades, fundadas, vale lembrar, pela saudosa tarefaira Aparecida Conceição Ferreira.

CONGRESSO DO MARANHÃO



Divaldo Pereira Franco, Alberto

Almeida, Marcel Mariano e Sandra Borba estão entre os expositores convidados para o 3º Congresso Espírita do Maranhão, que acontecerá de 26 a 28 de setembro em São Luís, a capital maranhense, com o tema central “Espiritismo e Evangelho”. O evento é promovido pela Federação Espírita do Maranhão (Femar) em parceria com a Federação Espírita Brasileira e contará, também, com a participação especial do médium e expositor José Raul Teixeira. O congresso ocorrerá no Centro de Convenções da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mais detalhes sobre a programação e inscrições em www.femar.org.br, ou pelo telefone (98) 3232-9907.

ESPIRITISMO NO HOSPITAL DO CÂNCER



No Hospital do Câncer II (HC II), na região central do Rio de Janeiro, mensalmente são realizados estudos

espíritas voltados a pacientes, acompanhantes, voluntários e funcionários. As palestras ocorrem sempre numa sexta-feira, no horário das 15h, no anfiteatro no 5º andar. A próxima será no dia 25 de julho, com o tema “A construção íntima da paz”, a ser abordado por Francisco Rebouças. Em 29 de agosto, Zani dos Santos falará sobre “O Evangelho no lar e no coração”; dia 26 de setembro, Denise Duarte, sobre “Morte. Adeus ou até breve?”; dia 31 de outubro, Sheila Carrozzino, “Por que sofremos?”; dia 14 de novembro, Cláudia Quinto, “Laços de família”; e, encerrando a programação do ano, dia 5 de dezembro, Idemar Marinho sobre “Pelos caminhos de Jesus”. Nas sextas-feiras em que não há palestras é realizado o estudo do Evangelho, das 13h às 13h30min, na sala de reuniões do ambulatório.

O HC II fica na Rua Equador, 831, no bairro de Santo Cristo, atrás da Rodoviária Novo Rio.

CONGRESSO DE ESPERANTO



O 8º Congresso de Esperanto do Estado de São Paulo acontecerá nos dias 18 e 19 de outubro, no Sesc de Araraquara (SP). Organizado pela Associação Paulista de Esperanto (EASP, na sigla em Esperanto), o evento terá mais detalhes sobre sua programação divulgados em breve em <http://easp.org.br>.